



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Crianças Vítimas De Envenenamento E Intoxicação Na Região Norte Entre 2017 E 2021.

Autores: MARIA LUIZA PENNA DE CARVALHO PINHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), EVALDO DA COSTA SÁ BORGES DE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), GABRIEL FRANCO DE CARVALHO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), GIOVANNA MARIA RIBEIRO PLANZO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), YASMIN GOTO BARROS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), GABRIEL REZENDE NEVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LEONARDO MACHADO SAMPAIO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARINA GABAY MOREIRA PEDROSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA)

Resumo: Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico dos casos notificados de crianças de 0 a 9 anos que foram vítimas de envenenamento e intoxicação na região Norte entre 2017 e 2021. Métodos: Estudo epidemiológico, quantitativo e observacional, de delineamento retrospectivo baseado em dados do DATASUS, através do acesso à informação sobre Epidemiologia e Morbidade (Morbidade Hospitalar do SUS) acerca de de envenenamento e intoxicação no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021, na região Norte. Resultados: A região Norte apresentou a maior taxa de mortalidade por envenenamento e intoxicação, sendo ela de 0,67, superando a taxa brasileira de 0,47 e da região Sudeste de 0,57, o número maior foi entre menores de 1 ano, apresentando taxa de mortalidade de 3,70. Além disso, o número absoluto na região de internações foi de 299, representando 8% das internações do país, dentre elas 5 foram de caráter eletivo, 284 de urgência e 10 relativas a outros tipos de lesões e envenenamento por agentes químicos e físicos. A maioria das hospitalizações foi entre crianças de 1 a 4 anos, com 216 admissões, já entre menores de 1 ano houve 27 e crianças entre 5-9 anos 56 internações. Conclusão: Nota-se, portanto, que a região Norte se destaca negativamente no cenário brasileiro por apresentar elevada taxa de mortalidade por envenenamento e intoxicação, principalmente em crianças abaixo de 1 ano. Esse panorama pode estar associado à falta de informação dos responsáveis, dos cuidados aos lactentes, assim como o possível descuido que pode gerar o contato da criança com possíveis intoxicantes. Ainda se destaca a baixa infraestrutura e acesso desses pacientes ao serviço de saúde na região, diminuindo a chance de recuperação desse paciente. Dessa forma, medidas de intervenção são necessárias, visando à prevenção, cuidado desse paciente e diminuição da mortalidade nessa região.